

FAUNA DOS FLEBOTOMÍNEOS E INFECÇÃO NATURAL POR LEISHMANIA EM ÁREA MILITAR

Carolina da Silva Bachini^{1*}, Iara Beatriz Andrade de Sousa¹, Gabriel da Costa Barbosa¹,
Manoel Sebastião da Costa Lima Junior³, Herintha Coeto Neitzke-Abreu¹

1. UFGD;
3. FIOCRUZ;

* Autor para contato: carolina.sbachini@gmail.com

A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada de fêmeas hematófagas de flebotomíneos. O estado de Mato Grosso do Sul é considerado uma região endêmica pois o número de casos de leishmaniose, uma doença infecto-parasitária, encontra-se elevado quando comparado à outros estados brasileiros. O objetivo foi pesquisar flebotomíneos para conhecer a fauna desses insetos, bem como a infecção natural por *Leishmania*, em área militar (4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada de Dourados), no município de Dourados/Mato Grosso do Sul. As coleta de flebotomíneos estão sendo realizadas desde janeiro/2021 e até dezembro/2021, com armadilhas luminosas do tipo CDC, instaladas no período das 16 horas às 6 horas. Os insetos coletados estão sendo identificados quanto à espécie. As fêmeas serão submetidas à extração do DNA pelo método de Chelex 5% e posteriormente, à PCR (reação em cadeia da polimerase) para pesquisa de infecção natural por *Leishmania*. Até o momento foram coletados 93 machos e 45 fêmeas em Janeiro, 10 machos e 23 fêmeas em Fevereiro, 10 machos e 20 fêmeas em Março, 15 machos e 13 fêmeas em Abril, 1 macho e 9 fêmeas em Maio, e 3 machos e 7 fêmeas em Junho. Com os resultados, será possível o fornecimento de subsídios para a tomada de decisão sobre o monitoramento e controle das leishmanioses. Por fim, vale ressaltar a importância dessa pesquisa, já que há pouco conhecimento sobre as leishmanioses em áreas militares, sendo esse um fator agravante à saúde pública, principalmente ao considerar sua localização urbana ou sua proximidade com o município.

Palavras-Chave: fauna, inseto, infecção, monitoramento.

Agradecimentos: Agradeço à PROEX e à UFGD.